



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE**
3 **CAMPUS, REALIZADA EM 24 DE FEVEREIRO DE 2014.**
4

5 Ao vigésimo quarto dia do mês de fevereiro do ano dois mil e catorze, nesta cidade de Diadema, à
6 Rua São Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus Diadema, reuniram-se os
7 Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e
8 Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a presidência do Prof.
9 Dr. Etelvino José Henriques Bechara – Diretor em exercício do Campus. Estiveram presentes os
10 conselheiros: Adriana Karla Amorim – Chefe de Departamento; Carla Máximo Prado –
11 Coordenadora do Programa Pós- graduação em Biologia Química; Cláudio Gomes Salles – Diretor
12 Administrativo; Daiana Rodrigues da Silva – representante dos Técnicos Administrativos em
13 Educação; Dario Santos Junior – representantes dos Professores Associados Adjuntos; Eliana
14 Rodrigues – Coordenadora de Ciências Ambientais; Décio Luis Semensatto Junior – Coordenador
15 de Pós-graduação em Análise Ambiental Integrada; Eliana Rodrigues – Coordenadora de Ciências
16 Ambientais; Etelvino Bechara- Professor Titular; Everaldo Dias Amorim – Representante dos
17 Técnicos Administrativos em Educação; Flaminio de Oliveira Rangel - Representante dos
18 Professores Associados Adjuntos; Graziela Galego Bianco - Representante dos Professores
19 Associados Adjuntos; Heron Dominguez Torres da Silva – Coordenador de Química e Química
20 Industrial; Ileana Sánchez de Rubió – Chefe de Departamento; João Carlos A. Duarte –
21 Representante dos Técnicos Administrativos; João Miguel B. Alexandrino – representante dos
22 Professores Associados Adjuntos; João Pedro Barbosa F. Militão – representante discente; João
23 Valdir Comasseto – Professor Titular; José Alves da Silva – representante do NAE; Karin Argenti
24 Simon – Coordenadora de Ciências Biológicas; Luciana C. Caperuto – Representante da Comissão
25 Permanente de Espaço Físico; Marielle Schneider – Coordenadora de Pós-graduação em Ecologia e
26 Evolução; Marilena Ap^a Rosalen – representante da Câmara de Graduação; Miriam Uemi –
27 Coordenadora Ciclo Básico; Paulo R. Regazi Minarini – Coordenador de Farmácia; Romilda F.
28 Felisbino – Representante da Extensão; Suzete Maria Cerutti – Coordenadora da Câmara de Pós-
29 Graduação e Pesquisa; Tereza Martins – Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciências
30 da Tecnologia da Sustentabilidade. **Suplentes:** Cláudia Naomi; Maria Fernanda S.S. Matos Pereira;
31 Renata Rosito Tonelli; Sania Maria de Lima . **Ausências justificadas:** Daniela Foppa Furazi-
32 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Reginaldo Meloni – Coordenador de
33 Licenciatura; Marlei R. Scariot –Coordenadora de Engenharia Química. **Ausentes:** Camila Helena
34 Gabacci – representante discente; Elaine Cristina Valereto – representante discente; Fernando A.
35 Oliveira – representante dos Professores Associados Adjuntos; Juliana dos Santos Oliveira –
36 representante da Secretaria Acadêmica. Estiveram presentes a Procuradora Federal, Dra. Sofia
37 Mutch, e a Chefe de Gabinete da Reitoria, Profa. Dra. Maria José da Silva Fernandes, além do
38 Prof. Dr. Sergio Stoco. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de presença e constatando-
39 se *quorum*, o Prof. Dr. Etelvino iniciou a reunião. **EXPEDIENTE: 1) Informes da Diretoria**
40 **Acadêmica: Esclarecimentos:** Prof. Dr. Etelvino informou de reunião acontecida na última sexta-
41 feira (21/02/14) na Procuradoria Federal da UNIFESP a qual teve como objetivo dirimir dúvidas
42 levantadas pela Congregação acerca da indicação do diretor pro-tempore. Dentre os
43 esclarecimentos relembrou que: ao Diretor interino cabe “convocar imediatamente o Conselho do
44 Campus para indicação do Diretor Acadêmico *pro-tempore*”(Regimento Geral, Art. 5º, inciso X),
45 “o Diretor Acadêmico *pro-tempore* conduzirá, no prazo de 90 (noventa dias), o processo de eleição
46 de Diretor e Vice-Diretor Acadêmicos”(Regimento Geral, Art. 5º, inciso XI), sendo este o prazo
47 legal mas, que qualquer extensão dele poderá ser solicitado posteriormente à Reitoria/Consu.
48 Chamou-se a atenção para o inciso XII que dispõe que “ apenas por urgência, necessitando de



49 pronta solução” questões de competência da Congregação poderão ser resolvidas ad referendum
50 desta. Salientou-se que o diretor pro-tempore tem poderes limitados para sua atuação, tendo que
51 todos os seus atos serem referendados pela Congregação. Informou que após indicação do Diretor
52 pro-tempore pela Congregação à Reitoria, dever-se-á discutir a nomeação de um Vice-diretor. Em
53 relação à Ordenação de Despesas, a procuradora informou que, nesse momento, passa a ser de
54 competência da Reitoria, mas que, posteriormente, poder-se-ia solicitar autorização a esta. Em
55 relação à candidatura para diretor *pro-tempore*, de acordo com a procuradoria, qualquer docente
56 adjunto pode se candidatar, ainda que em estágio probatório, conforme Lei 88112/90. Por analogia
57 do estabelecido pelo Regimento da UNIFESP acerca de eleição de Reitor e chefes de
58 Departamento, Prof. Dr. Etelvino propôs que a indicação fosse feita por meio de voto secreto, ao
59 que não se opôs a Congregação. **ORDEM DO DIA:** devido a diversas manifestações de pontos de
60 vista, decidiu-se colocar em votação se a indicação do diretor *pro-tempore* seria nesta reunião ou
61 em outra a ser marcada futuramente a fim de propiciar tempo para apresentação dos candidatos à
62 comunidade. Dentre os votantes, 16 (dezesesseis) aprovaram votação na presente data contra 11
63 (onze) que prefeririam votação em data posterior. Sendo assim chamou-se candidatos, havendo
64 apenas um, o Prof. Dr. Sergio Stoco, que se apresentou à Congregação, respondendo a
65 questionamentos dos inscritos, após o que os membros votantes expressaram secretamente seus
66 votos. Do total de 29 (vinte e nove) votos, 23 (vinte e três) foram favoráveis à indicação, 1 (um)
67 contrário, 1 (uma) abstenção, 2 (dois) nulos, 2 (dois) votos em branco. Seguido ao resultado, Prof.
68 Dr. Etelvino convidou o Prof. Dr. Sergio Stoco a assumir a presidência da Congregação. O diretor
69 *pro-tempore*, deu continuidade à reunião, submetendo aos membros a aprovação de diretrizes para
70 direção acadêmica do Campus, conforme documento gerado de reunião ocorrida em 19 de
71 fevereiro de 2014 entre membros da comissão gestora e da congregação que, após ressalva
72 sugerida pelo Prof. Dr. José Alves, foi lido como se segue: “A reunião teve o propósito de refletir e
73 debater sobre as diretrizes desejáveis para a direção acadêmica *pro tempore*. Alguns pontos foram
74 propostos inicialmente: a) Como ficará o processo de encaminhamentos do PDI e PDInfra?
75 b) Como serão encaminhados os processos administrativos (o dia-a-dia) da diretoria acadêmica *pro*
76 *tempore*? c) Como conseguiremos estabelecer a articulação acadêmica e política que possibilite
77 estabilidade para o avanço do campus? d) Faremos uso da possibilidade de utilizar a comissão
78 paritária que foi aprovada no CONSU, qual será o seu papel? O professor Etelvino iniciou a
79 reunião indicando que: foi publicado no diário oficial da união de 19/02/2014 a exoneração da
80 diretora e vice-diretora acadêmica; o servidor Claudio Salles foi reconduzido por ele ao cargo de
81 diretor administrativo; a reitoria reiterou todo o seu apoio ao campus; na sexta feira terá uma
82 conversa com a procuradora, lotada na universidade, para dirimir dúvidas de interpretações
83 regimentais; a importância de se observar que a natureza das atribuições do diretor acadêmico *pro*
84 *tempore* (conduzir o processo de transição) não são as mesmas do futuro diretor que será eleito
85 para o cargo. A reunião seguiu com várias reflexões em torno dos pontos sugeridos inicialmente e
86 de outros decorrentes das falas dos participantes. Como sínteses da conversa serão destacadas
87 importantes orientações que poderão ser consideradas pela congregação do campus para subsidiar a
88 diretoria acadêmica *pro tempore* nesse momento de transição. Será necessário montar um plano de
89 ação onde a diretoria acadêmica *pro tempore* e sua equipe constituída se concentraria nos trâmites e
90 fluxos administrativos cotidianos procurando gerar estabilidade no processo de transição. Por sua
91 vez, o planejamento do PDI e do PDInfra ficaria a cargo de uma comissão (conforme já sugerido
92 em reunião da congregação) que reuniria todos os membros da comunidade acadêmica dispostos a
93 ajudar na tarefa de planejar o futuro do campus. Surgiu ainda, a proposição de que a comissão
94 gestora (reformulada, assim como todos os grupos e comissões, como deliberado pela
95 congregação) poderia ter como papel o apoio administrativo e acadêmico à diretoria acadêmica *pro*
96 *tempore*;



97

98 Há uma expectativa muito forte, por parte dos participantes da reunião, de que a diretoria
99 acadêmica *pro tempore* e a nova direção acadêmica que será eleita futuramente tenham como
100 compromisso uma mudança de postura e do modelo de gestão no sentido da impessoalidade e da
101 publicidade de seus atos. Foi sugerido que seja feito um levantamento de todos os problemas de
102 infraestrutura do campus e que essas informações possam servir de instrumento e reivindicação
103 conjunta da direção e da reitoria junto ao MEC; Foi debatido o tempo necessário para que a
104 diretoria *pro tempore* possa cumprir seu dever estatutário de encaminhar o processo de eleição de
105 uma nova diretoria. Considerando cenários de necessidade que possam surgir e de que o processo
106 de eleição não gere instabilidade para o planejamento do PDI e PDInfra, o que exigiria uma
107 extensão de mandato, como já aventado pela reitoria, acredita-se que nesse momento é necessário
108 seguir o estatuto (90 dias para realizar o processo de eleição do novo diretor) deixando que
109 eventualidades sejam observadas no tempo apropriado e que essa mudança estatutária exige uma
110 aprovação formal do CONSU; Quanto à implementação da comissão paritária que foi aprovada no
111 CONSU, os presentes na reunião entenderam que será muito importante, para o crescimento do
112 campus, que consigamos reunir na própria comunidade acadêmica uma articulação em torno de
113 objetivos comuns (PDI e PDInfra) e que, nesse momento, a gestão do campus, com apoio da
114 reitoria, poderá ser exercida pelos próprios membros da comunidade do campus; Durante as
115 reflexões, os problemas de infraestrutura e as dificuldades para encontrar espaços adequados para
116 atender o início do primeiro semestre de 2014 pontuaram várias falas. Nesse aspecto, as posições
117 vão desde propostas que com as condições atuais conseguiremos, com alguns ajustes, adequar os
118 espaços para iniciar as aulas, até posições que destacam a inviabilidade e os riscos iminentes
119 presentes na infraestrutura dos espaços atuais. Nesse contexto, serão necessárias, ainda, muitas
120 conversas entre todas as categorias da comunidade acadêmica a fim de encontrar uma solução que
121 não prejudique o calendário aprovado e propicie melhoras substantivas das condições de
122 infraestrutura de que dispomos atualmente. Nos encaminhamentos finais foi colocada a questão da
123 disponibilidade de nomes para serem indicados à congregação de 24/02 como diretores *pro*
124 *tempore*. Inicialmente foi perguntado ao professor Etelvino Bechara se ele poderia assumir essa
125 condição e a resposta foi a impossibilidade devido às condições de saúde, à aposentadoria
126 compulsória no final do ano, e às responsabilidades acadêmicas já assumidas. Na sequência, a
127 professora Marilena Rosalen se colocou à disposição, considerando tudo o que foi debatido. No
128 mesmo sentido, membros da comissão gestora indicaram o nome do professor Sergio Stoco como
129 possibilidade e, logo em seguida, a professora Marilena também seguiu a sugestão da comissão
130 gestora, ficando o nome do professor Sergio Stoco como indicação para diretor acadêmico *pro*
131 *tempore* a ser levado como sugestão à decisão da congregação da próxima segunda-feira 24/02,
132 sendo que deverá ser observado se o fato do professor Sergio Stoco ainda não ter cumprido o
133 período do estágio probatório será um impeditivo para que assuma a função. Foi também destacado
134 nas considerações finais que seria importante, nesse momento, que a congregação e a nova gestão
135 que será escolhida convidem todos os membros da comunidade acadêmica que, desde o início da
136 implantação do campus, contribuíram com especial dedicação nas conquistas realizadas e que essas
137 pessoas sejam chamadas a participar desse novo momento. Também foi sugerido que o processo
138 eleitoral da nova direção do campus, ação estatutária de responsabilidade da diretoria acadêmica
139 *pro tempore*, trabalhe com a possibilidade de reunir as posições que tem divergido historicamente,
140 em alguns aspectos, no nosso campus, respeitando as diferenças e divergências de opinião, para
141 que possam pactuar um acordo pela estabilidade e por princípios que contribuirão com o
142 planejamento de nosso futuro (PDI e PDInfra).” A proposta foi aprovada por unanimidade.
143 Decidiu-se por uma reunião geral e aberta, na próxima terça-feira (25/02/14), para tratar de
144 reorganização de Grupos de Trabalhos e de Comissões além de questões administrativas. Também



145 ficou decidido que haverá reunião extraordinária de Congregação em 27/02 (quinta-feira). O Prof.
146 Dr. Sergio Stoco agradeceu a presença de todos. Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa Roggiero,
147 Secretária Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr.
148 Sergio Stoco – Diretor acadêmico *pro-tempore*.
149

Prof.Dr Sergio Stoco
Diretor Acadêmico *pro-tempore*
UNIFESP Campus Diadema

Débora Fernanda Corrêa Roggiero
Secretária Executiva